



**Semana da Vida**  
9 a 16 de Maio de 2010

## **RECITAÇÃO DO ROSÁRIO**

A VIDA É SEMPRE UM BEM

### **MISTÉRIOS GOZOSOS**

(segunda-feira e sábado)

#### **Primeiro Mistério**

#### **A Anunciação do Anjo à Virgem Maria**

*Maria disse ao anjo: “Como será isso, se eu não conheço homem?”. O anjo respondeu-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. [...] Maria disse, então: “Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,34-35.38).*

Ao convite de Deus, Maria respondeu *Faça-se*. O primeiro passo do nosso encontro com Deus é depositar n'Ele toda a nossa confiança.

**Senhor Jesus, que o vosso Espírito nos ajude a reconhecer os convites que Deus nos dirige e a aceitar, cheios de esperança, as alegrias e as tristezas, a saúde e o sofrimento, e, um dia, a nossa própria morte.**

---

#### **Segundo Mistério**

#### **A Visitação de Maria a Santa Isabel**

*Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel (Lc 1,39-40).*

Maria deixou tudo e correu a apoiar a sua prima Isabel, grávida em idade avançada. Maria dá-nos, assim, o exemplo de que devemos estar sempre prontos para ir ao encontro do próximo, respondendo aos impulsos que Deus põe nas nossas almas.

**Senhor, dai-nos a graça de conseguir sempre corresponder com amor ao vosso convite à generosidade para com os mais idosos, com os doentes e com os desamparados.**

---

#### **Terceiro Mistério**

#### **O nascimento de Jesus em Belém**

*Cristo Jesus, que era de condição divina, não se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-se semelhante aos homens (Fl 2,6-7).*

«Eu não posso ter Cristo só para mim. [...] A comunhão tira-me para fora de mim mesmo, projectando-me para Ele e, deste modo, também para a união com todos os cristãos. Tornamo-nos “um só corpo”, fundidos todos numa única existência. O amor a Deus e o amor ao próximo estão agora verdadeiramente juntos: o Deus encarnado atrai-nos todos a Si» (DCE 14).

**Espírito Santo, ajudai'-nos a viver a alegria do amor do Pai e da Luz de Jesus Cristo, no acolhimento generoso aos que mais sofrem.**

---

#### **Quarto Mistério**

#### **A apresentação de Jesus no Templo**

*Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-n'O a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor [...]. Ora, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão [...]. Tinha-lhe sido revelado pelo Espírito Santo que não morreria antes de ter visto o Messias do Senhor. Impelido pelo Espírito,*

veio ao templo, quando os pais trouxeram o menino Jesus [...]. Simeão tomou-O nos braços e bendisse a Deus, dizendo: «Agora, Senhor, segundo a tua palavra, deixarás ir em paz o teu servo, porque meus olhos viram a Salvação» (Lc 2,22.25.26.28-30).

«Maria e José manifestam o propósito de obedecer fielmente à vontade de Deus, rejeitando qualquer forma de privilégio. A vinda deles ao templo de Jerusalém assume o significado de uma consagração a Deus, no lugar da Sua presença. [...] Maria dá na realidade o verdadeiro Cordeiro, que deverá redimir a humanidade. [...] Por vontade divina, é a Mãe que dá Jesus aos homens» (João Paulo II, 14.12.1996).

**Maria, nossa Mãe, fortalecei-nos na alegria da entrega, na coragem do testemunho e na generosidade do serviço aos irmãos.**

---

### Quinto Mistério A perda e o encontro de Jesus no Templo

*Sua mãe disse-Lhe: “Filho, por que nos fizeste isto?” . Ele respondeu-lhes: “Por que Me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?”* (Lc 2,48-49).

Totalmente dedicado ao projecto do Pai, Jesus diz-nos: “Nem todo o que me diz: *Senhor, Senhor*, entrará no Reino dos Céus, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai” (Mt 7,21-23). O Reino não se adquire nem se conquista, é Deus que vem no seu Filho completamente entregue para nós. A plenitude da nossa vida está na entrega ao Pai e ao seu projecto em favor da humanidade, por seu Filho Jesus Cristo.

**Nenhum de nós vive para si mesmo, nenhum de nós morre para si mesmo (Rm 14,7). Senhor, nosso Pai, venha a nós o vosso Reino e seja feita a vossa vontade. Seja para Vós o nosso nascer e crescer, o nosso viver, o nosso morrer.**

---

## MISTÉRIOS LUMINOSOS (quinta-feira)

### Primeiro Mistério O baptismo de Jesus no Jordão

*Todo o povo tinha sido baptizado; tendo Jesus sido baptizado também, e estando em oração, o Céu rasgou-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba. E do Céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado; em Ti pus todo o meu agrado”* (Lc 3,21-22).

Cumprindo o projecto de Deus, Jesus encarnou e identificou-Se com o homem, a fim de o levar à reconciliação com o Pai. O nosso Baptismo faz de nós discípulos, pois somos integrados na Igreja, chamados a uma vida de santidade e convidados a dar testemunho do amor de Deus.

**Nós Vos pedimos, Senhor, que nos ajudeis a ser fiéis às promessas do Baptismo, para que consigamos sempre ser sinal da esperança e da alegria de ser filhos de Deus.**

---

### Segundo Mistério A Revelação de Jesus nas bodas de Caná

*Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-Lhe: “Não têm vinho!»”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora»” Sua mãe disse aos serventes: “Fazei o que Ele vos disser!” [...] Disse-lhes Jesus: “Enchei as vasilhas de água”. Eles encheram-nas até cima. Então ordenou-lhes: “Tirai agora e levai ao chefe de mesa”* (Jo 2,3-5.7-8).

Nas bodas de Caná, Cristo, transformando a água em vinho, abre à fé o coração dos discípulos, graças à intervenção de Maria, a primeira de entre os crentes (RVM 21). “Fazei o que ele vos disser”, diz-nos Maria, convidando-nos a seguir sempre a palavra do Senhor.

**Santa Maria, Mãe da esperança, ensinai-nos a crer e a amar. Guiai-nos no caminho para o Reino.**

---

### Terceiro Mistério O anúncio do Reino de Deus

*Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que vedes e ouvis: Os cegos vêem e os coxos andam, os leprosos ficam limpos e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa-Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontra em mim ocasião de escândalo”* (Mt 11,4-6).

Jesus anuncia que o Reino de Deus chegou e convida todos a acolher a Boa-Nova. Mas sem conversão não há verdadeiro acolhimento do Reino de Deus. «*Convertei-vos e acreditai no Evangelho*» (Mc 1,15) – a alegria do anúncio impele-nos para o desafio da conversão permanente.

**Que não fechemos nunca o nosso coração aos sinais do Senhor e que saibamos sempre ser instrumentos fiéis do anúncio.**

---

### Quarto Mistério A Transfiguração do Senhor

*Enquanto orava, o aspecto do seu rosto modificou-se e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. E dois homens conversavam com Ele: Moisés e Elias, os quais, aparecendo rodeados de glória, falavam da sua morte, que ia acontecer em Jerusalém. [...] E da nuvem veio uma voz que disse: “Este é o meu Filho predileto: escutai-O”*

(Lc 9, 29-31.35).

Aos Apóstolos que não compreendiam que o Messias pudesse sofrer, ser rejeitado e morrer, o rosto resplandecente de Cristo manifesta a sua glória e anuncia a sua Ressurreição, enquanto Moisés e Elias falam da sua morte que iria acontecer. É este seu Filho que o Pai manda escutar.

**Ajudai-nos, Senhor, a perceber que as súplicas de quem sofre, muitas vezes desejando terminar com a situação de dor, mais do que um desejo de morrer, são sobretudo o apelo a uma presença marcada pelo amor.**

---

### Quinto Mistério A instituição da Eucaristia

*Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo”. Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: “Bebei dele todos”* (Mt 26,26-27).

«Dando graças e abençoando, Jesus transforma o pão: já não dá pão terreno, mas a comunhão consigo mesmo. Esta transformação, porém, quer ser o início da transformação do mundo, para que se torne um mundo de ressurreição, um mundo de Deus. Sim, trata-se de transformação: do homem novo e do mundo novo que têm início no pão consagrado, transformado, transubstanciado. [...] Através da encarnação de Jesus, através do seu sangue derramado, fomos atraídos para dentro duma consanguinidade muito real com Jesus e, conseqüentemente, com o próprio Deus. O sangue de Jesus é o seu amor, no qual a vida divina e a humana se tornaram uma só» (Bento XVI, 9.4.2009).

**Senhor Jesus, iluminai os nossos corações e ajudai-nos a cumprir a missão da Igreja, sendo testemunhas da vossa Ressurreição.**

---

## MISTÉRIOS DOLOROSOS

(terça e sexta-feira)

### Primeiro Mistério

#### A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

*Voltando para junto dos discípulos, encontrou-os a dormir e disse a Pedro: “Nem sequer pudeste vigiar uma hora comigo! Vigiai e orai, para não cairdes em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é débil”. Afastou-Se, pela segunda vez, e foi orar, dizendo: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, faça-se a tua vontade!” (Mt 26,40-42).*

«A grandeza da humanidade determina-se essencialmente na relação com o sofrimento e com quem sofre. [...] Uma sociedade que não consegue aceitar os que sofrem e não é capaz de contribuir, mediante a compaixão, para fazer com que o sofrimento seja compartilhado e assumido mesmo interiormente é uma sociedade cruel e desumana» (SS 38).

**Ajudai-nos Senhor a estar atentos às necessidades dos irmãos que sofrem e ensinai-nos a reconhecer o vosso rosto no rosto de cada doente, tornando-nos assim instrumentos da vossa misericórdia**

---

### Segundo Mistério

#### A Flagelação de Jesus

*Pilatos replicou-Lhe: “Que é a verdade?”. Dito isto, foi ter de novo com os judeus e disse-lhes: “Não vejo nele nenhum crime. Mas é costume eu libertar-vos um preso na Páscoa. Quereis que vos solte o rei dos judeus?”. Eles puseram-se de novo a gritar, dizendo: “Esse não, mas sim Barrabás!”. Ora Barrabás era um salteador. Então, Pilatos mandou levar Jesus e flagelá-l’O (Jo 18,38-40.19,1).*

«O valor da vida humana não brota das valorizações que a sociedade atribui ou dos critérios que no momento são socialmente significativos, mas de uma dignidade prévia [...]. O suporte desta dignidade é a própria condição humana, que, para o cristão, tem origem na bondade criadora de Deus e no amor salvífico de Jesus Cristo» (CEP).

**Senhor, ajudai-nos a reconhecer a falta de verdade nas nossas vidas e a ter coragem de lutar por um mundo mais verdadeiro e mais justo, onde reinem a vossa paz e o vosso amor.**

---

### Terceiro Mistério

#### A Coroação de Espinhos

*Depois, os soldados entrelaçaram uma coroa de espinhos, cravaram-Lha na cabeça e cobriram-n’O com um manto de púrpura; e, aproximando-se d’Ele, diziam-Lhe: “Salve! Ó Rei dos judeus!”. E davam-Lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse-lhes: “Vou trazê-l’O cá fora para saberdes que eu não vejo n’Ele nenhuma causa de condenação” (Jo 19,2-4).*

«A pessoa humana tem para Deus um valor tão grande que Ele mesmo Se fez homem, para poder padecer com o ser humano, de modo muito real, na carne e no sangue, como nos é demonstrado na narração da Paixão de Jesus» (SS 39).

**Nós Vos pedimos, Senhor, a conversão do coração dos homens, para que reconheçam a vida humana como direito inalienável e nunca como objecto sujeito à arbitrariedade do mais forte.**

---

### Quarto Mistério

#### Jesus carrega a Cruz a caminho do Calvário

*Quando O iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos” (Lc 23,26-28).*

«Para se poder perceber a verdadeira resposta ao porquê do sofrimento, devemos voltar a nossa atenção para a revelação do amor divino, fonte última do sentido de tudo aquilo que existe. [...] Cristo introduz-nos

no mistério e ajuda-nos a descobrir o “porquê” do sofrimento, na medida em que nós formos capazes de compreender a sublimidade do amor divino» (SD 13).

**Senhor, neste mundo em que se torna tão difícil aceitar como parte da vida social um corpo martirizado pela dor, ensinai-nos a respeitar profundamente o sofrimento e a cuidar com dedicação das pessoas doentes**

---

### Quinto Mistério Jesus é crucificado e morre na Cruz

*Ora, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: “Não és Tu o Messias? Salva-te a Ti mesmo e a nós também”. Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo que as nossas acções mereciam; mas Ele nada praticou de condenável”. E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando estiveres no teu Reino”. Ele respondeu-lhe: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso” (Lc 23,39-43).*

«Cristo aproximou-Se do mundo do sofrimento humano, sobretudo pelo facto de ter Ele próprio assumido sobre Si este sofrimento. [...] É por meio deste seu sofrimento que há-de fazer com que o homem não pereça, mas tenha a vida eterna. [...] Por meio da cruz realizará a obra da salvação» (SD 16).

**Senhor, que o vosso “sim” nos ajude a integrar o sofrimento e a morte como momento significativo da vida de cada um.**

---

## MISTÉRIOS GLORIOSOS (quartas e domingos)

### Primeiro Mistério A Ressurreição de Jesus

*“Por que buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui; ressuscitou! Lembrai-vos de como vos falou, quando ainda estava na Galileia, dizendo que o Filho do Homem havia de ser entregue às mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia” (Lc 24,5b-7).*

*E, como todos morrem em Adão, assim em Cristo todos voltarão a receber a vida (1 Cor 15,22).* Esta visão crente da vida leva-nos a encarar com realismo os limites naturais da existência humana, já que, numa perspectiva de fé, a realização plena e definitiva da pessoa só é possível na vida em Deus. O horizonte da eternidade valoriza e, ao mesmo tempo, relativiza a vida biológica de cada pessoa.

**Senhor, ajudai-nos a perceber que o valor da vida humana não provém de critérios sociais, mas de uma dignidade própria do Homem que tem origem na bondade criadora de Deus Pai e no vosso amor salvífico.**

---

### Segundo Mistério A Ascensão de Jesus ao Céu

*Depois, levou-os até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-Se deles e elevava-Se ao Céu. E eles, depois de se terem prostrado diante d’Ele, voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus (Lc 24,50-53).*

Jesus volta para o Pai. A sua Ascensão é a nossa esperança: tendo-nos precedido na glória, como nossa cabeça, para aí nos chama como membros do seu Corpo.

**Senhor, nesta nossa peregrinação terrena, mostrai-nos o caminho para a plenitude da vida.**

---

### Terceiro Mistério A descida do Espírito Santo

*Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem (Act 2,1-4).*

Antes do Pentecostes, tínhamos um grupo de discípulos com medo e sem coragem para o testemunho; depois da vinda do Espírito do Senhor ressuscitado, o mesmo grupo ultrapassa as limitações humanas e assume-se como comunidade de amor e partilha.

**Concedei-nos, Senhor, que o vosso Espírito nos torne comprometidos e solidários; que sejamos capazes de transmitir aos doentes, principalmente aos que se encontrem em fase terminal, que a sua vida é sempre preciosa e valorizada.**

---

### Quarto Mistério A Assunção da Santíssima Virgem ao céu

*E vi descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, a nova Jerusalém, já preparada, qual noiva adornada para o seu esposo (Ap 21,2).*

*Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor (Lc 1,45).*

«Santa Maria, Mãe de Deus, vós destes ao mundo a luz verdadeira, Jesus, vosso Filho – Filho de Deus. Entregastes-vos completamente ao chamamento de Deus e, assim, vos tornastes fonte da bondade que d’Ele brota. Mostrai-nos Jesus. Guiai-nos para Ele» (DCE 42).

**Senhor, pela intercessão de Maria, mãe do vosso Filho, concedei a todos os homens que, no meio das provações desta vida, coloquem os seus corações onde se encontram as verdadeiras alegrias.**

---

### Quinto Mistério A coroação de Nossa Senhora, como Rainha do Céu e da Terra

*Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça (Ap 12,1).*

«“A minha alma engrandece o Senhor” (Lc 1,46), disse Maria por ocasião da visita a sua prima Isabel, exprimindo assim o programa da sua vida. [...] Maria é grande, precisamente porque não quer fazer-se grande a si própria, mas engrandecer a Deus. É humilde: não deseja ser mais que a serva do Senhor» (DCE 41).

**Dai-nos, Senhor, a graça de seguir o exemplo de Maria, nossa Mãe e rainha do Céu, na disponibilidade para Vos servir, na humildade e na fidelidade ao vosso projecto de amor para com a humanidade. Optando preferencialmente pelos mais fracos e aflitos, testemunhemos que as suas vidas são preciosas a vossos olhos e que só em Vós encontrarão realização plena e definitiva.**

---

CEP – Conferência Episcopal Portuguesa, Nota Pastoral (12 de Novembro, 2009), Cuidar da vida até à morte: contributo para a reflexão ética sobre o morrer.

CV – *Caritas in Veritate*. Carta encíclica (29 de Junho, 2009), sobre a caridade na verdade, de Bento XVI.

DCE – *Deus caritas est*. Carta encíclica (25 de Dezembro, 2005), sobre o amor cristão, de Bento XVI

RVM – *Rosarium Virginis Mariae*. Carta apostólica (16 de Outubro de 2002) sobre o Rosário, de João Paulo II

SD – *Salvifici doloris*. Carta apostólica (11 de Fevereiro, 1984), sobre o sentido cristão do sofrimento humano, de João Paulo II.

SS – *Spe salvi*. Salvos na Esperança. Carta encíclica (30 Novembro, 2007), sobre a esperança cristã, de Bento XVI.